

PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO

AUTOR: SANGALETTI, VALDIR.

RESUMO:

A produção de leite a pasto, mediante a adoção por 304 agricultores do pastoreio rotativo, com melhoria das pastagens, e introdução em algumas unidades de produção do uso de fitoterápicos, tem permitido aos produtores de leite do município de Vista Gaúcha/RS elevar a produtividade do rebanho leiteiro em mais de 50%, proporcionando uma regularidade maior na produção. Em 4 anos de trabalho, os resultados positivos nos campos ambiental, social e econômico foram significativos, com destaque para a redução do custo de produção do litro e a diminuição da penosidade no trabalho.

PALAVRAS-CHAVE: Pastoreio rotativo, leite, fitoterapia, produção de leite a pasto.

INTRODUÇÃO:

O pastoreio rotativo é uma alternativa colocada a disposição da pequena propriedade familiar envolvida na produção de leite, que visa fornecer aos animais um pasto jovem, abundante e de boa qualidade na maior parte do ano. A atividade leiteira é muito importante na matriz produtiva do município em função do fluxo de caixa mensal e o pastoreio rotativo é fundamental dentro do planejamento alimentar da atividade. Dos 380 produtores de leite do município, 80% utilizam o sistema de produção de leite a pasto e, destes, 75 produtores tem acompanhamento direto através do programa de gestão agrícola, que fornece o desempenho técnico e econômico da atividade.

DESENVOLVIMENTO:

O Sistema de pastoreio rotativo está bastante difundido no município, tendo por base o uso da grama tifton 85 como pastagem perene principal e algumas áreas de trevo branco, brachiaria e capim tanzânia. Como alternativas de verão, recomenda-se a utilização do capim sudão e o milheto, e de inverno, azevém, aveia e ervilhaca. A orientação é para que o plantio das forrageiras anuais seja feito em três etapas, com espaço de 25 dias entre um plantio e outro, possibilitando melhor manejo das pastagens.

Recomendamos o seguinte esquema de plantio de forrageiras:

- tifton 85 - perene principal - saída do inverno
- trevo branco - a partir do mês de março.
- Aveia preta - início em março e plantio em três épocas, com intervalo de 25 dias
- Azevém e ervilhaca no meio da grama - na primeira quinzena do mês de maio.
- Milheto e capim sudão - início em agosto/setembro e plantio em três épocas.

A fertilização das áreas é basicamente com esterco líquido de suínos (60% distribuído por gravidade), sendo utilizado em algumas propriedades cama de aviário, adubo químico e calcário. Os dejetos de suínos são produzidos em 50 estabelecimentos rurais, que possuem esterqueiras revestidas de concreto e/ou solo-cimento para armazenar o esterco.

A distribuição de dejetos de suínos nas pastagens e o transporte dos dejetos com caminhões tanques para as esterqueiras, para posterior distribuição por gravidade, é realizada pela Associação de Desenvolvimento Comunitário e Agrícola, com subsídio da Prefeitura Municipal de Vista Gaúcha.

RESULTADOS:

- Maior regularidade na produção.
- Redução do custo de produção do litro de leite.
- Aumento da margem bruta da atividade.
- Maior capacidade de lotação.
- Melhora o bem estar animal.
- Maior controle de pragas e doenças dos animais.
- Aumento da cobertura do solo, evitando a erosão do solo.
- Diminuição da poluição pelos dejetos de suínos, produzidos nas granjas de suínos.
- Diminuição da penosidade, principalmente das mulheres.
- Redução da dependência externa.

CONCLUSÕES:

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

A adoção da tecnologia do pastoreio rotativo trouxe maior estabilidade para os produtores de leite do município, auxiliando na sua consolidação enquanto agricultores familiares; ampliou a interrelação entre diferentes atividades produtivas, no caso, a suinocultura e a produção de leite, permitindo um destino mais adequado aos dejetos poluentes, agora usados como insumos, minimizando efeitos de poluição ambiental, e reforçou a integração entre entidades, técnicos e famílias.

A troca de experiências através de reuniões e visitas mútuas, onde o saber acumulado nas diversas etapas do processo foi compartilhado, colaborou para a construção de uma rede de ajuda, fortalecendo as relações de vizinhança e de interesses já existentes.

A mudança de enfoque e de percepção quando ao modelo de produção é outra característica marcante resultante deste processo.

Outras técnicas com enfoque agroecológico começam a ser discutidas e adotadas pelos produtores de Vista Gaúcha.

TABELAS E FIGURAS:

Propriedade : 333014

Localidade : Linha Crespam

Ano Agrícola	Nº X Animais	Lt. Leite/Vaca/Ano	MB/Vaca	Custo Variável	Custo Fixo	Custo Total	Preço Médio
97/98	10,5	3308	387,04	0,10	0,20	0,30	0,18
98/99	9,0	4435	577,00	0,10	0,16	0,26	0,22
99/00	10,7	4361	511,50	0,11	0,12	0,23	0,22
00/01	12,9	5800	1.098,40	0,09	0,12	0,22	0,266
01/02	15,9	6017	1.525,61	0,11	0,07	0,18	0,314

Propriedade : 333012

Localidade : Linha Crespam

Ano Agrícola	Nº X Animais	Lt. Leite/Vaca/Ano	MB/Vaca	Custo Variável	Custo Fixo	Custo Total	Preço Recebido
97/98	6,0	3264	431,79	0,08	0,08	0,16	0,195
98/99	6,8	2727	383,00	0,09	0,08	0,16	0,196
99/00	8,2	2550	464,91	0,07	0,08	0,15	0,216
00/01	9,5	3869	723,87	0,097	0,05	0,14	0,256
01/02	11,0	3676	637,31	0,12	0,04	0,16	0,263
02/03	12,50	4036	1744,95	0,12	0,04	0,16	0,372

Resumos do I Congresso Brasileiro de Agroecologia

Propriedade : 333036 -

Localidade : Linha Tigre II

Ano Agrícola	Nº X Animais	Lt. Leite/Vaca/Ano	MB/Vaca	Custo Variável	Custo Fixo	Custo Total	Preço Médio
99/00	4,58	1178	216,52	0,05	0,24	0,29	0,20
00/01	5,0	2653	908,06	0,03	0,14	0,17	0,24
01/02	5,67	2562	420,28	0,07	0,15	0,22	0,22
02/03	3,25	2802	1199,38	0,05	0,14	0,19	0,30

Depósito de dejetos de suínos líquido - Solo-cimento



Rebanho e Pastagem

